

BI CAMPEÃ

Pela segunda vez aluna tangaraense conquista medalha de ouro na OBMEP

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Considerada um ‘bicho papão’ por muitos, a Matemática suscita relatos traumáticos entre muitos brasileiros, mas isso tem mudado. Há entre nós muitas cabeças iluminadas, que desde muito cedo, já demonstram habilidade, gosto e encantamento pela disciplina, que tira o sono de muitos.

Entre esses amantes da Matemática, destaca-se Mayara Caroline Volkmer, que pela segunda vez, conquistou a medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) 2016, e

recentemente esteve no Rio de Janeiro para receber a medalha.

Mayara atualmente estuda no Instituto Federal de Mato grosso (IFMT) e deseja seguir colecionando suas medalhas, colocando em prática a aptidão que possui. “É uma visão errada que constroem da matemática. Você tem só que saber lidar”, comenta Mayara, ao destacar que o gosto pela Matemática aumentou depois de realizar a primeira prova da OBMEP. “A prova da olimpíada são totalmente diferentes das provas da escola, não é tão conteudista, que exige o conteúdo, é mais de raciocínio para você usar o que você sabe e conseguir resolver a pro-

va. Ela é diferente, lúdica e muito gostosa de fazer”, destaca a estudante.

O destaque alcançado por Mayara não aconteceu somente com essa premiação, a aluna coleciona conquistas há um bom tempo. No sexto ano nas olimpíadas de matemática, recebeu certificado de Menção Honrosa, uma colocação abaixo das medalhas. Em 2014 recebeu medalha de Ouro. Em 2015, medalha de Bronze e em 2016 novamente medalha de Ouro, todas na OBMEP. Na OBA Mayara tem duas medalhas de Prata e também foi classificada na fase escolar e municipal da Olimpíada de Língua Portuguesa.

Do Mato Grosso, além



Do Mato Grosso, além de Mayara, apenas outros dois alunos foram premiados com ouro

de Mayara, apenas outros dois alunos foram premiados com ouro. Sendo uma aluna de Campo

Novo do Parecis e um garoto de Itiquira.

Além dessas duas medalhas, a aluna poderá

novamente subir ao pódio, pois hoje às 16 horas sairá o resultado da OBMEP do ano passado.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



A inauguração aconteceu nesta terça-feira

Secitec lança Circuito Itinerante e carreta da Ciência

>> Maria Helena Varnier
Assessoria de Imprensa
Secitec-MT

Sobre as rodas de uma carreta repleta de experimentos. É assim que a Ciência vai rodar pelos quatro cantos do Estado a partir dessa semana. É o Circuito Itinerante da Ciência de Mato Grosso. A iniciativa é do Governo do Estado de Mato Grosso, realizado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secitec), em convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), que tem como ferramenta principal a carreta MT Ciências, cujo baú vira desde laboratório de ciência e tecnologia até sala para exibição de vídeos e palestras, que percorrerá os municípios do Estado.

A inauguração aconteceu nesta terça-feira, 21, no estacionamento do Ginásio Aecim Tocantins. O projeto que teve

seu convênio assinado em 2012 e liberação oficial do MCTIC em 2016, deve atender 30 municípios por ano e alcançar mais de 90 mil estudantes. A expectativa é que a exposição interativa e itinerante desperte a compreensão de conceitos e promova a popularização da ciência.

A estrutura da carreta conta com uma extensão do baú e duas tendas externas armadas para abrigar o acervo de novidades. Os visitantes – estudantes, crianças, jovens e adultos terão a seu dispor experiências únicas com microscópios, espelhos côncavos e convexos, câmaras escuras e o modelo de olho, vórtex, globos de plasma, condução humana, observação de vegetais e detalhes de insetos, multimídias, ilusões de óptica, anamorfose, casa maquete, além do famoso gerador Van de Graaff – que produz energia eletrostática e deixa os cabelos arrepiados.

PRIMEIRO SEMESTRE

IFMT de Tangará da Serra passará por reforma geral em 2018



Projeto de reforma geral ficou em torno de R\$ 1 milhão

>> Rodrigo Soares
Redação DS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), campus avançado de Tangará da Serra, segue investindo em sua estrutura física, tendo como principal propósito oferecer aos seus alunos e servidores um local mais confortável para os estudos e trabalhos.

No primeiro semestre do próximo ano, o instituto deverá ganhar uma nova cara após uma reforma geral em

sua estrutura. De acordo com a coordenadora de Administração e Planejamento, Michelle Fernanda Martin, o processo de licitação deverá ser iniciado ainda nesse ano. “Em 2018 vamos fazer uma reforma geral, que compete na estrutura da nossa instituição. Além de deixarmos mais estrutural do que já está, vamos deixar mais bonito, porque isso também faz a diferença. É importante darmos uma nova cara”, comentou a coordenadora, destacando que o projeto custará em torno de

R\$ 1 milhão. “Finalizamos o projeto, que ficará em cerca de um milhão e cem mil reais, então agora daremos início na licitação, sendo que nossa expectativa é ter empresas da região concorrendo nesse processo”, disse.

A coordenadora ainda explicou que, como a instituição não conta com orçamento próprio, as benfeitorias são realizadas por meio de emendas parlamentares, viabilizadas e articuladas através do diretor do IFMT de Tangará da Serra, Gilcélcio Peres.

“Creio que para o próximo ano, se não for cortar muita coisa, teremos bastante emendas no nosso orçamento para executarmos a obra”, disse Michelle. Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, na última semana o instituto concluiu o processo de instalação de usina fotovoltaica destinada à geração de energia solar, apresentando diversas vantagens ao meio ambiente e para a saúde das pessoas. O investimento foi de aproximadamente R\$ 500 mil.